

# ALIMENTAÇÃO DOS MARRECOS

II

Ração de marrecas para postura - Ração balanceada x Ração grosseira, barata

**ARMANDO BERGAMIN**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"  
Universidade de São Paulo

## INDICE

1) Introdução . . . . .	460	4) Conclusões . . . . .	463
2) Plano e Material . . . . .	460	5) Abstract . . . . .	463
3) Análise e Resultados . . . . .	461	6) Literatura . . . . .	463

(\*) Trabalho da Seção de Avicultura e Cunicultura.

## 1) INTRODUÇÃO

O marreco de Pequim é originário da China e talvez tenha sido a primeira raça dessa espécie a ser introduzida na Europa e Norte América. Desde logo suas qualidades de ave de engorda e boa carne chamaram sobre si as atenções dos avicultores e hoje é criada para exploração econômica em quase todas as partes do mundo.

Não é somente pela precocidade, fácil engorda e boa qualidade da carne que o marreco de Pequim é tão apreciado; as marrecas iniciam a postura cedo (5 a 6 meses de idade), são boas poedeiras e quando pertencem a linhagens selecionadas para esse fim alcançam com facilidade postura de mais de 100 ovos, não sendo rara a ocorrência de indivíduos com uma média anual de 150 ovos. Os ovos desta raça são grandes, pesando em média de 85 a 90 grs., casca branca, lisa, tendo boa aceitação no mercado, principalmente para uso de pastifícios e confeitarias.

As aves dessa raça são muito vorazes e para manterem uma produção apreciável necessitam de grande quantidade de alimento, o que encarece muito o produto. Seria interessante conseguir-se um tipo de alimentação mais barata que proporcionasse aos criadores margem para maiores lucros com o barateamento dos alimentos empregados, havendo autores que preconizam para tal fim o emprego de raízes e tubérculos.

Este trabalho baseou-se pois na esperança de conseguirmos esse tipo de ração, capaz de, com menor despesa, manter nas marrecas o mesmo nível de produção.

## 2) PLANO E MATERIAL

Para realização deste estudo tomamos dois lotes (1 e 2) de 20 marrecas cada um, que foram colocados em duas divisões da recria de palmípedes, ambas gramadas com grama seda de igual desenvolvimento afim de proporcionar às aves a mesma quantidade e qualidade de alimento verde.

No início as marrecas foram pesadas e conservadas duran-

te 14 dias com a mesma ração balanceada usada no decorrer da experiência, para um controle inicial de postura. As marrecas do lote número 1 puzeram durante esse período 127 ovos e as do lote número 2 puzeram 136 ovos, revelando portanto um equilíbrio de produção, com uma vantagem de 9 ovos para o lote 2.

A ração usada foi a seguinte :

Quirera de milho .....	65 Kg.
Refinazil .....	10 Kg.
Farelo de côco .....	5 Kg.
Farinha de carne .....	10 Kg.
Farelo de torta de algodão .....	5 Kg.
Farinha de ostra .....	4 Kg.
Sal .....	1 Kg.
<hr/>	
Proteína bruta .....	19,2%

O lote N.º 1 recebeu diariamente 5 quilos da ração acima e o lote N.º 2 a metade, ou sejam 2,5 quilos e mais um suplemento de beterraba picada. Nos 4 primeiros dias esse suplemento de beterraba foi de 2,5 quilos, passando a 3,5, 5 e 6 quilos posteriormente, por termos verificado a insuficiência quantitativa de ração.

### 3) ANALISE E RESULTADOS

A experiência foi iniciada no dia 10 de outubro de 1946 e o controle inicial foi até o dia 23 do mesmo mês. Do dia 24 em diante as marrecas começaram a receber a alimentação da forma acima explicada e a anotação da postura, para efeito de análise, foi considerada a partir da segunda semana, isto é, do dia 31 de Outubro, para escapar a uma possível influência da alimentação recebida no período de controle inicial de postura.

A análise foi feita separando-se as semanas de postura e os dados considerados percentualmente. O resultado bastante significativo, t igual a 11,55, indica que a alimentação em que entrou a beterraba como suplemento provocou uma considerável baixa na produção de ovos. Isso explica-se se considerarmos a pobreza da beterraba em elementos nutritivos, principalmente em proteína que é o elemento essencial à formação do ovo.

Lote N.º 1

Frequência	classe
1	30
4	35
4	40
7	45
4	50
5	55
1	60
1	65
1	70
28	—

Lote N.º 2

Frequência	classe
1	5
2	10
7	15
8	20
6	25
2	30
2	35
28	—

t — test

Rações	$\bar{V}$	$\sigma$	$\sigma V$
Lote — 1	46,29	9,55	1,83
Lote — 2	20,35	7,19	1,38

t 1/2 = 11,55 — significante

No dia 28 de Novembro de 1946 as marreacas dos 2 lotes foram pesadas para verificação e comparação com a primeira pesagem feita em 25 de Outubro, início do controle.

**PÊSO MÉDIO DAS MARRECCAS EM KGS.**

Data	Lote 1	Lote 2
24-10-46	2,325	2,340
28-11-46	2,340	2,215

As marreccas que receberam suplemento de beterraba sofreram uma queda de peso, como pode ser constatado pelo quadro acima.

**4) CONCLUSÕES**

A substituição de 50% da ração balanceada pela beterraba, no racionamento de marreccas de postura, não se recomenda porque o barateamento da ração não compensa a grande queda de produção.

**5) ABSTRACT**

The author studied in this paper the substitution of a balanced ratio for an economic ratio composed of 50% of sugar beet and 50% of balanced ratio, in feeding ducks egg production. It was found that the combination had no advantage since the production of eggs was very much reduced.

**6) LITERATURA**

- 1) DURINGEN, B. — 1931 — Avicultura, vers. 5.a ed. alemã por E. M. M. Amador, Barcelona.
- 2) REIS, J. — 1942 — Marreccos e Patos, adaptação da obra Patos da Biblioteca de "La Chacra", São Paulo.
- 3) TORRES, A. DI P. — 1946 — Um método prático de racionamento das aves domésticas. Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 3.